

## A UM AMIGO EM PARIS

Rio, janeiro — Ao vencedor, meu velho, as batatas. Recebe-as em profusão o sr. Getúlio Vargas — doces e assadas, inglêsas e fritas, palha e palito, e até em pirão, e até "soufflés", que são deliciosas de comer e têm um arzinho dentro.

Você, que me conhece e sabe que não sou moralista, imagina bem que serei o último a condear os que aderem com tanto afã. Até confesso que me causa uma certa delícia, e repouso; isto, afinal de contas, é a nossa tradição, a tradição de um povo manso e temente a Deus e ao sr. presidente da República. Um jornal conta, com um "cliché" e muita melancolia, que indo inaugurar 8.000 casas para os comerciários, o general Dutra foi acompanhado apenas de 8 pessoas, além de dois moleques que andavam por ali e saíram no retrato. Anos atrás ele teria 8.000 pessoas para inaugurar 8 casas; e um número de moleques sem conta, inclusive moleques já crescidos, uns de bigodes, outros de óculos ou barbudos ou carécas — pois o ser moleque, meu velho, não é questão de idade.

Não lamentemos o general Dutra, que perdeu esse séquito; a coisa, na verdade, não é de se lamentar. Imaginemos apenas o doce sorriso do sr. Lourival Fontes, ao introduzir, e do sr. Getúlio Vargas, ao receber, dois senhores que subiram a Paineiras: o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, e o reitor da Universidade do Brasil, sr. Deolindo Couto. Foram eles dizer ao novo presidente que o Conselho Universitário, reunido à tarde, havia aprovado, por unanimidade, votos de congratulações pela sua vitória eleitoral. Eis um belo exemplo à juventude estudiosa, que dão o sr. ministro, o sr. reitor e os senhores conselheiros. Uma lição de grandes mestres: ao vencedor as batatas "soufflés". Das quais eu já disse que são deliciosas; e muito indicadas para o verão, por causa daquele vertinho, que têm dentro. Trincou-as com delícia o sr. Vargas; esperemos que tenha mastigado bem o ar universitário, para que amanhã não sofra de aerofagia.

Palpita-nos que de tudo isso haverá resultados concretos. Por exemplo, uma nova cadeira na Universidade, em que será ensinada a disciplina de todas as disciplinas. Haverá aulas práticas, dadas no gabinete, mostrando os sistemas antigos, e os modernos, de chaleirar, engrossar e puxar. Chaleiras automáticas, de assobio, sacos dependurados entre flôres e bandeirinhas no salão, escadas para colocar e descolocar retratos, cadeiras de engraxate, aulas de churrasco comemorativo, etc. Talvez esse aparelhamento não fique barato, pois hoje ele é complicado. é grande. Mestres é que não faltarão para a disciplina; isso eu lhe garanto, meu irmão; nem alunos; e só lhe digo uma coisa: haja sacos.

28.1.51

R. B.